



Fachada da nova casa do senador Gilberto Miranda na rua Suíça, Jardim Europa.

NEGÓCIO

23 FEV 1995

Senador Gilberto Miranda compra casa de US\$ 4 milhões

O ex-instrutor de natação Gilberto Miranda Baptista, hoje senador pelo PMDB-AM, acaba de comprar por US\$ 4 milhões — à vista — uma casa com fachada em estilo francês, num terreno de 2.500 metros quadrados no Jardim Europa, região nobre de São Paulo. Miranda é conhecido como “senador dos US\$ 300 milhões”, numa referência a fortuna que conquistou no Amazonas, onde se especializou em apresentar e aprovar projetos na Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

A casa, comprada do fazendeiro Rafael Luiz Altério, tem 1.200 metros quadrados de área construída, e é equipada

com piscina, quatro suítes, cinco quartos para empregados e jardim de inverno com vegetais da Mata Atlântica. “Era um sonho que eu tinha há 20 anos, desde o tempo em que eu não tinha dinheiro”, afirmou Miranda.

O senador foi acusado de tráfico de influência no governo Collor, quando seu irmão, Egberto, era secretário de Desenvolvimento Regional, a quem estava subordinada a Suframa. Num dos casos mais polêmicos, uma das empresas de Miranda, a indústria de utilitários São Jerônimo, conseguiu sinal verde da Suframa — mesmo com parecer contrário da ministra Zélia Cardoso de Mello — para ampliar seu projeto de montagem de caminhonetes e, assim, trazer milhões de dólares a mais para o bolso de seu dono. Antes, Egberto, do próprio punho, redigiu a portaria nº 71, liberando as cotas de importação das empresas da Zona Franca, vetada por Collor.

Filho de um tintureiro, Miranda costuma contar que chegou a Manaus, há 20 anos, com o dinheiro obtido com a venda de um Passat, sua única propriedade. Já havia sido contínuo em cartório, empacotador de uma loja e instrutor de natação, em Brasília, além de professor de educação física, entre outros, do ex-deputado Paulo Octávio e do ex-presidente Collor.

Atualmente, Miranda frequenta outras rodas, como da Confraria dos Amigos do Vinho, na qual os associados abrem garrafas de até US\$ 3 mil. Entre seus colegas de confraria, estão o genro de José Sarney, Jorge Murad, e José Alberto Rodrigues Alves, afastado da chefia da alfândega do aeroporto de Guarulhos sob suspeita de irregularidades. Esses amigos são também presenças constantes nas festas que Miranda promove em sua ilha de US\$ 1 milhão próxima a São Sebastião. **Fernando Granato**